Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC-Goiás 2013
Disponível em: http://anais.pucgoias.edu.br/ojs/index.php
ISSN: 2177-3327

julianasnz@gmail.com

Foram levantados 49 casos de adenocarcinoma cervical nos registros informatizados dos exames anátomo-patológicos realizados no Setor de Anatomia Patológica do Hospital Araújo Jorge. O projeto foi aprovado pelo Edital Universal da FAPEG e contemplado para financiamento, porém, a verba demorou para ser repassada. Além disso, em consequência da demora da avaliação e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética do Hospital Araújo Jorge, a coleta de dados e os demais procedimentos foram prejudicados.

Dos 49 prontuários levantados, foi possível fazer análise de 16. Destes, 56,25% (9) das mulheres eram brancas, 25% (4), pardas e 18,75% (3), negras. Em relação ao estado civil, 43,75% (7) eram casadas e sobre as demais não havia esta informação. Quando diagnosticou-se a neoplasia maligna, apenas uma paciente (6,25%) tinha idade inferior a 30 anos. Três (18,75%) tinham de 30 a 40 anos, quatro (25%) tinham de 41 a 50 anos, quatro (25%) tinham de 51 a 60 anos, 2 (12,5%) tinham de 61 a 70 anos e 2 (12,5%) estavam na faixa etária superior a 71 anos.

Em relação aos dados sobre gestação, parto e aborto, apenas 13 prontuários contemplaram essas informações. Destes, quatro (30%) mulheres tiveram três filhos, apenas uma (7,7%) teve mais que cinco filhos e quatro (30%) mulheres tiveram pelo menos um aborto. Poucos prontuários informaram sobre a sexarca, sendo o intervalo de idades de 16 a 22 anos e 60% destas com idade inferior a 18 anos. Não houve informações sobre o número de parceiros. Apenas dois (12,5%) prontuários relataram uso de anticoncepcionais orais. Em relação ao status menstrual, três (18,75%) eram menopausadas, quatro (25%) menacme e em nove (56,25%) não havia esta informação.

Também foi realizada investigação acerca de alguns hábitos dessas pacientes. Seis (37,5%) eram tabagistas, seis negaram tabagismo e em quatro (24%) prontuários não havia esta informação. Em dez (62,5%) prontuários, negou-se o uso de álcool, apenas uma (6,25%) era etilista e em cinco (31,25%), isto não foi mencionado. Apenas em um prontuário houve relato de reposição hormonal.

Sobre antecedentes de outras neoplasias, apenas em um prontuário o dado foi positivo, sendo a neoplasia anterior câncer de pele. Em dois (12,5%) prontuários foi relatada infecção prévia e confirmada pelo HPV.

Informações sobre o tratamento cirúrgico não foi referido em dois prontuários. Cinco (31,25%) pacientes realizaram histerectomia total, sete (43,75%) foram submetidas à histerectomia radical e seis (37,5%) passaram por conização. Em relação ao tratamento radioterápico, três (18,75%) realizaram radioterapia externa, três fizeram braquiterapia e em onze (68,75%) prontuários, este dado não foi referido. Apenas duas (12,5%) pacientes foram submetidas ao tratamento quimioterápico, sendo um deste relatado como paliativo.

Em apenas um prontuário pôde-se observar presença de metástase, sendo esta para os pulmões. Em relação à evolução das pacientes, em apenas um prontuário foi confirmado o óbito.